

CUSTO ALUNO-QUALIDADE (CAQ): ESTADO DA ARTE DE 1996 A 2025

STUDENT COST-QUALITY (CAQ): STATE OF THE ART FROM 1996 TO 2025

COSTO ALUMNO-CALIDAD (CAQ): ESTADO DEL ARTE DE 1996 A 2025

Sarah Pinheiro Barbosa

Mestrado, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: sarahpinheiro.barbosa@gmail.com

Silvia Cristina Conde Nogueira

Doutorado, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: silviaconde@ufam.edu.gov.br

Júlia Ferreira Castro

Graduanda, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: jucasferr@gmail.com

Fernanda Feitosa Barata

Graduada, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: fernandafeitosauf@gmail.com

Resumo

O presente artigo tem por objetivo realizar um estado da arte sobre a produção acadêmica brasileira, composta por teses de doutorado e dissertações de mestrado cadastradas na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no Catálogo de Teses e Dissertações e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período de 1996 a 2025, com ênfase no Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi) e no Custo Aluno-Qualidade (CAQ). A análise contempla um total de 78 trabalhos acadêmicos e busca evidenciar os desdobramentos do descompasso entre os dispositivos legais que preveem a garantia do direito à educação de qualidade e a efetiva materialização desse direito. Os resultados indicam uma expansão na produção científica e na diversidade temática, ao mesmo tempo em que se identificam lacunas em temas como Amazônia, Educação do Campo e Educação Especial. Conclui-se que, apesar dos avanços teóricos, há necessidade de aprofundamento metodológico e empírico, a fim de subsidiar políticas públicas orientadas pela equidade e pela garantia da qualidade educacional.

Palavras-chave: financiamento da educação; CAQi; CAQ; estado da arte; políticas educacionais.

Abstract

This article aims to conduct a state-of-the-art review of Brazilian academic production, consisting of doctoral theses and master's dissertations registered in the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) Thesis and Dissertation Catalog and in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), covering the period from 1996 to 2025, with emphasis

on the Initial Student Cost-Quality (CAQi) and the Student Cost-Quality (CAQ). The analysis includes a total of 78 academic works and seeks to highlight the implications of the mismatch between legal provisions that guarantee the right to quality education and the effective materialization of this right. The results indicate an expansion in scientific production and thematic diversity, while also revealing gaps in areas such as the Amazon, Rural Education, and Special Education. It is concluded that, despite theoretical advances, there is a need for deeper methodological and empirical approaches to support public policies guided by equity and the assurance of educational quality.

Keywords: education financing; CAQi; CAQ; state of the art; educational policies.

Resumen

El presente artículo tiene como objetivo realizar un estado del arte de la producción académica brasileña, compuesta por tesis doctorales y disertaciones de maestría registradas en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Nivel Superior (CAPES) y en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), en el período de 1996 a 2025, con énfasis en el Costo Alumno-Calidad Inicial (CAQi) y el Costo Alumno-Calidad (CAQ). El análisis abarca un total de 78 trabajos académicos y busca evidenciar las implicaciones del desajuste entre los dispositivos legales que garantizan el derecho a una educación de calidad y su efectiva materialización. Los resultados indican una expansión de la producción científica y de la diversidad temática, al tiempo que se identifican vacíos en temas como la Amazonía, la Educación Rural y la Educación Especial. Se concluye que, a pesar de los avances teóricos, es necesario profundizar en enfoques metodológicos y empíricos para subsidiar políticas públicas orientadas por la equidad y la garantía de la calidad educativa.

Palabras clave: financiamiento de la educación; CAQi; CAQ; estado del arte; políticas educativas.

1. Introdução

A Constituição Federal de 1988, ao estabelecer em seu artigo 206, inciso VII, o princípio da garantia de “padrão de qualidade” para a educação nacional, instituiu um marco normativo fundamental para a formulação de políticas educacionais comprometidas com a equidade e a justiça social. No entanto, a materialização concreta desse princípio constitucional exigiu, nas décadas seguintes, a definição de parâmetros operacionais que pudessem nortear a alocação de recursos públicos de forma a garantir condições adequadas ao processo de ensino-aprendizagem.

A legislação nacional aborda, sob diferentes denominações e abrangências, a noção de padrão e padrão de qualidade educacional. O conceito de qualidade, por sua vez, é amplo e demanda um debate aprofundado com a sociedade civil, bem como uma definição clara e legítima por parte do poder público.

Nesse contexto, a concepção Custo Aluno-Qualidade (CAQ) foi incorporada recentemente na legislação brasileira, por meio da Lei nº 13.005/2014, que instituiu o Plano Nacional de Educação para o período 2014–2024. A concepção de um padrão de qualidade e do correspondente Custo Aluno-Qualidade nacionais está fortemente vinculada a um modelo de financiamento educacional que, embora ainda esteja em processo de aperfeiçoamento e pactuação, representa um avanço fundamental para a efetivação do direito à educação de qualidade em todo o território nacional.

O Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi) define o investimento mínimo por aluno para garantir condições básicas de qualidade na educação pública. Já o CAQ amplia esse parâmetro, estabelecendo o custo necessário para uma educação com qualidade adequada e equitativa. Assim, o CAQi representa o ponto de partida, enquanto o CAQ expressa o padrão ideal de financiamento educacional.

Em perspectiva histórica, o CAQ consolida-se como construção normativa, política e técnica desenvolvida na legislação educacional brasileira, com protagonismo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação (CNDE) na formulação do CAQi a partir dos anos 2000. Esse percurso inclui sua sistematização na obra “Custo Aluno-Qualidade Inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil” (2007), sua difusão em versão didática e internacional em 2010. Mais recentemente, o campo, também, é qualificado pelas Notas Técnicas da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação (Fineduca), com a obra “Fundeb com Custo Aluno-Qualidade: no caminho da Justiça Federativa, igualdade e qualidade na Educação Básica. Estimativas do CAQi” (2023), “Custo Aluno-Qualidade: educação com equidade e condições de qualidade para todos(as)” (2024) e sua atualização (2025), que, articuladas ao uso do simulador SimCAQ, reforçam os parâmetros técnicos e a centralidade do CAQ no debate contemporâneo sobre financiamento da educação básica. O SimCAQ deriva da proposta do CAQi da CNDE e foi estruturado a partir da tese de Thiago Alves (2012), com contribuições de pesquisadores da UFPR e da UFG, consolidando-se como instrumento para estimar os custos da qualidade na educação básica.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa caracteriza-se como estado da

arte, com abordagem qualitativa e natureza analítico-descritiva. A busca por teses e dissertações foi realizada nos repositórios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), com ênfase no CAQi/CAQ, no período de 1996 a 2025, totalizando 78 produções acadêmicas identificadas.

1.1 Objetivos Gerais

O presente artigo tem como objetivo desenvolver um estudo do tipo estado da arte acerca da produção acadêmica brasileira no campo do financiamento da educação pública, especificamente no que se refere ao Custo Aluno-Qualidade (CAQ) e ao Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi).

2. Revisão da Literatura

2.1. Abordagens Metodológicas da Pesquisa

Conforme afirma Saviani (1996, p. 19), “na verdade, um problema, em si, não é filosófico, nem científico, artístico ou religioso; a atitude que o homem toma perante os problemas é que é filosófica, científica, artística ou religiosa ou de mero bom-senso”. Dessa maneira, a percepção e a problematização da realidade não são exclusividade de um campo específico do saber. No entanto, é o cientista quem converte essa inquietação em um problema de pesquisa, o que implica a adoção de escolhas epistêmicas fundamentadas. A objetividade científica, nesse contexto, consiste em assegurar coerência entre o referencial teórico adotado e os métodos e instrumentos utilizados na investigação. Como afirma Paludo (2018, p. 18), “o grande desafio para os pesquisadores é o de assumir a dimensão política do pensar e fazer pesquisa”, reconhecendo que toda produção científica está situada em determinado contexto histórico e social.

Conforme destaca Romanowski (2006), os estudos do tipo “estado da arte” representam uma contribuição relevante para a constituição do campo teórico de

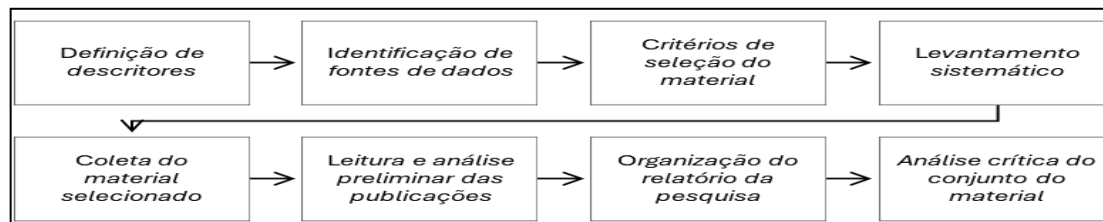
determinada área do conhecimento. Esses estudos têm como finalidade mapear os aportes significativos que fundamentam a construção da teoria e da prática pedagógica, além de identificar as limitações que cercam o campo investigado. Também possibilitam evidenciar lacunas na disseminação do conhecimento, reconhecer experiências inovadoras que indiquem caminhos alternativos para a resolução de problemas da prática educativa, e, por fim, destacar as contribuições das pesquisas para a formulação de propostas e intervenções no âmbito da área em foco.

Conforme expõe Romanowski (2002, p. 15-16), a condução de uma pesquisa do tipo estado da arte requer a adoção de procedimentos sistemáticos e rigorosos (veja Figura 1). Entre eles, destacam-se:

- a *definição de descritores* que orientem de forma precisa as buscas bibliográficas;
- a *identificação de fontes de dados* relevantes, como bancos de teses e dissertações, catálogos, acervos de bibliotecas físicas e digitais, bem como repositórios que permitam o acesso a coleções de periódicos e aos textos completos dos artigos;
- o estabelecimento de *critérios de seleção do material* que integrará o corpus da pesquisa;
- o *levantamento sistemático* de teses e dissertações catalogadas, identificar a possibilidade da utilização de filtros;
- a *coleta do material selecionado*, seja em bibliotecas institucionais ou por meio de plataformas eletrônicas;
- a *leitura e análise preliminar das publicações*, com a elaboração de sínteses que contemplem os temas, objetivos, problemáticas, metodologias, conclusões e a vinculação dos pesquisadores com a área estudada;
- a *organização do relatório da pesquisa*, estruturado a partir das sínteses produzidas, evidenciando as tendências temáticas e as conexões estabelecidas nas investigações examinadas;

- por fim, a *análise crítica do conjunto do material* e a elaboração das conclusões preliminares.

Figura 1: Procedimentos sistemáticos para estudo do tipo estado da arte.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo do tipo estado da arte, de natureza analítico-descritiva, com abordagem qualitativa e suporte quantitativo, orientado por rigor metodológico na identificação, seleção e análise da produção acadêmica sobre o Custo Aluno-Qualidade (CAQ) e o Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi).

2.1.1. Estratégia de busca e fontes de dados

Com o objetivo de mapear de forma sistemática a produção acadêmica brasileira acerca do Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi) e do Custo Aluno-Qualidade (CAQ), a coleta de dados foi realizada em duas das principais bases de referência nacional para produções stricto sensu: o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Tais bases foram selecionadas por sua abrangência, confiabilidade institucional e capacidade de reunir, de forma estruturada, a produção científica desenvolvida nos programas de pós-graduação do país.

Foram utilizados os seguintes descritores, aplicados isoladamente e em combinações booleanas AND e OR:

- “Custo Aluno-Qualidade Inicial”
- “CAQi”
- “Custo Aluno Qualidade”

- “CAQ”

A busca contemplou o período de 1996 a 2025, sendo o fechamento da coleta realizado em janeiro de 2026, assegurando a disponibilidade dos registros completos.

2.1.2. Critérios de inclusão e exclusão

Foram estabelecidos critérios para a composição do corpus, visando assegurar sua consistência e relevância analítica. Foram incluídas teses de doutorado e dissertações de mestrado disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com 54 produções e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com 149 produções, desde que apresentassem abordagem direta do financiamento da educação com foco nos mecanismos CAQi e/ou CAQ.

Foram excluídos registros duplicados entre as bases, trabalhos sem acesso ao texto completo, produções cujo objeto não estivesse diretamente relacionado ao tema investigado e registros com informações insuficientes para análise.

Para maior precisão metodológica, os critérios podem ser sintetizados da seguinte forma:

Inclusão:

- Teses de doutorado e dissertações de mestrado;
- Trabalhos disponíveis nas bases CAPES e/ou BDTD;
- Produções com foco direto no CAQi e/ou CAQ.

Exclusão:

- Registros duplicados entre bases;
- Trabalhos sem acesso ao texto completo;
- Produções com foco indireto ou não relacionado ao CAQ/CAQi;
- Registros com inconsistências ou lacunas informacionais.

2.1.3. Procedimento de seleção do corpus

O processo de seleção foi estruturado em etapas sucessivas, com base em protocolo sistemático inspirado no PRISMA 2020.

Inicialmente, foram identificados 203 registros nas bases consultadas. Após a remoção de duplicidades, permaneceram 84 registros para triagem. Na sequência, procedeu-se à leitura de títulos e resumos, resultando na seleção de 78 trabalhos para leitura integral. Não houve exclusões adicionais na etapa de elegibilidade, consolidando-se um corpus final de 78 produções acadêmicas.

O processo seguiu as seguintes etapas:

- Identificação: levantamento inicial dos registros nas bases CAPES e BDTD;
- Triagem: leitura de títulos e resumos para verificação de aderência temática;
- Elegibilidade: leitura integral dos trabalhos selecionados;
- Inclusão: definição do corpus final validado.

A deduplicação foi realizada por conferência manual, considerando os seguintes elementos:

- título;
- autoria;
- ano de defesa;
- instituição.

Casos ambíguos foram analisados individualmente, assegurando a unicidade da unidade de análise.

2.1.4. Sistematização e Limitação do Estudo

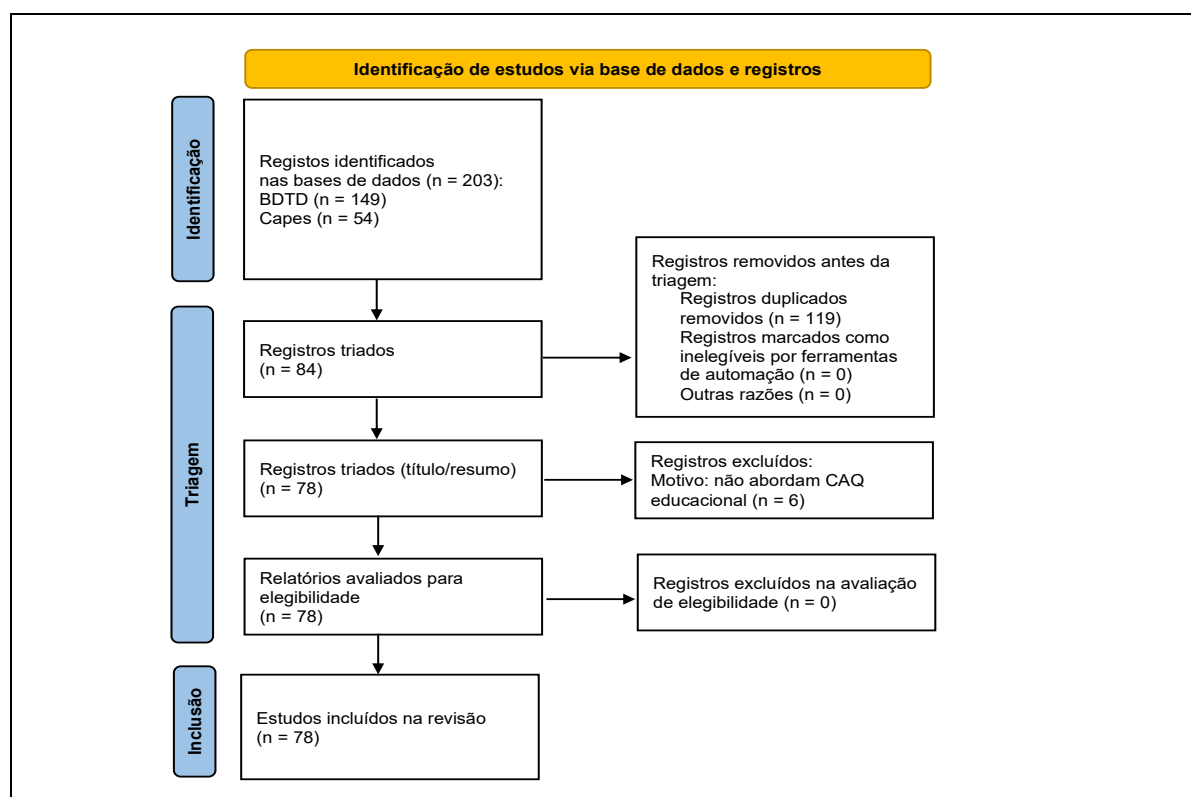
Após a definição do corpus, os dados foram organizados em planilha analítica estruturada, contemplando:

- autor e ano;
- tipo de titulação (mestrado/doutorado);
- instituição e programa de pós-graduação;

- localização geográfica;
- tema do objeto;
- abordagem metodológica;
- tipo de coleta de dados;
- uso do SimCAQ.

Na Figura 2, apresenta-se o fluxo de seleção dos estudos:

Figura 2: Fluxograma adaptado do Prisma 2020 para revisão sistemática:



Fonte: Adaptação de Page et al. (2020) e elaborado pelas autoras.

As pesquisas do tipo estado da arte constituem importante estratégia metodológica para a compreensão da produção científica, permitindo identificar tendências, lacunas e disputas no interior de determinados campos de conhecimento. No âmbito do financiamento da educação, especialmente no que se refere ao CAQi/CAQ, esse tipo de investigação torna-se fundamental para apreender como tais categorias vêm sendo apropriadas pela produção acadêmica brasileira. Entretanto, a constituição do corpus analítico apresenta

desafios que não podem ser negligenciados. Nesse sentido,

Para além das questões de autodenominação, em sua realização, as pesquisas de estado da arte precisam lidar, na constituição de seus corpus de análise, com as limitações provenientes da fragilidade teórico-metodológica das pesquisas em educação, o que se manifesta em resumos que não contemplam os elementos básicos dos trabalhos, palavras-chave desconectadas do tema investigado, títulos pouco precisos, além da dificuldade de acesso às publicações na área. (JACOMINI, 2023, p. 8).

O estudo apresenta limitações inerentes ao método, dentre as quais destacam-se:

- Dependência da qualidade dos registros nas bases (resumos incompletos, inconsistências);
- Possível sub-representação de trabalhos devido à variação terminológica (CAQ/CAQi);
- Limitações de indexação que podem afetar a recuperação de estudos sobre contextos específicos, como a Amazônia;

A adoção de um protocolo sistemático, aliado à transparência nos critérios de seleção e análise, busca assegurar a reprodutibilidade e a consistência científica do estudo. Ademais, a incorporação de elementos do protocolo PRISMA, ainda que adaptados ao campo educacional, fortalece a robustez metodológica da investigação.

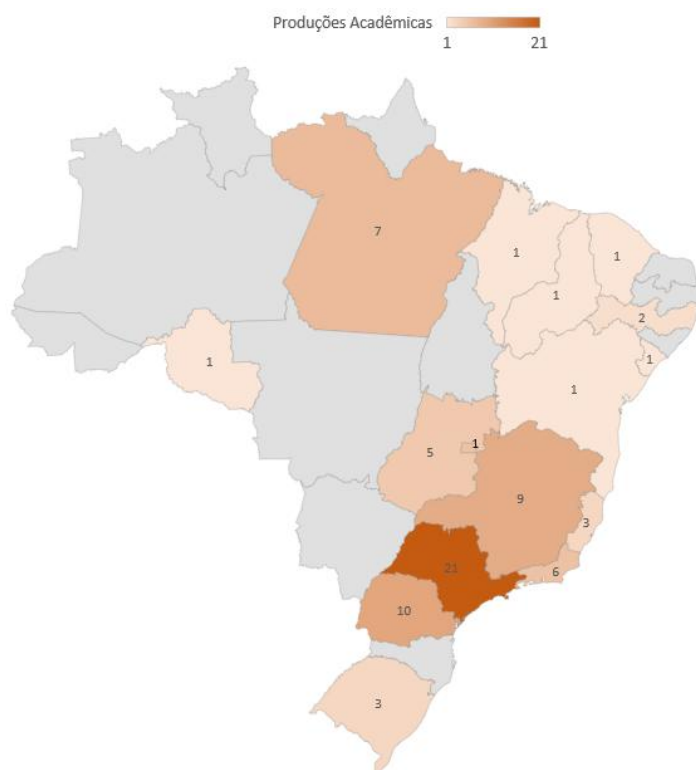
2.2. Análise dos Dados e Resultados

2.2.1. Mapeamento da produção acadêmica

A pesquisa apresenta uma análise descritiva e exploratória dos dados extraídos de produções acadêmicas (teses e dissertações) relacionadas aos descritores "Custo Aluno-Qualidade Inicial", "CAQi", "Custo Aluno-Qualidade" e "CAQ". Entretanto, para além da dimensão descritiva, os resultados permitem avançar para uma leitura interpretativa das regularidades identificadas, especialmente no que se refere à concentração regional, institucional e temática da produção científica.

Os dados foram sistematizados a partir de um levantamento realizado em bases de dados acadêmicas, abrangendo o período de 1996 a 2025, totalizando 78 trabalhos acadêmicos. A produção acadêmica analisada é majoritariamente composta por dissertações de mestrado, totalizando 52 trabalhos, o que corresponde a 66,7% do conjunto investigado, enquanto as teses de doutorado somam 26 produções, equivalentes a 33,3% do total. As pesquisas estão distribuídas entre programas de pós-graduação de 16 estados brasileiros. O estado de São Paulo lidera com 21 trabalhos (26,9%), seguido por Paraná 10 (12,8%), Minas Gerais com 9 (11,5%) e o estado do Pará com 7 (9,8%), conforme Figura 3.

Figura 3: Mapa da Produção Acadêmica sobre CAQi/CAQ no Brasil (1996-2025).



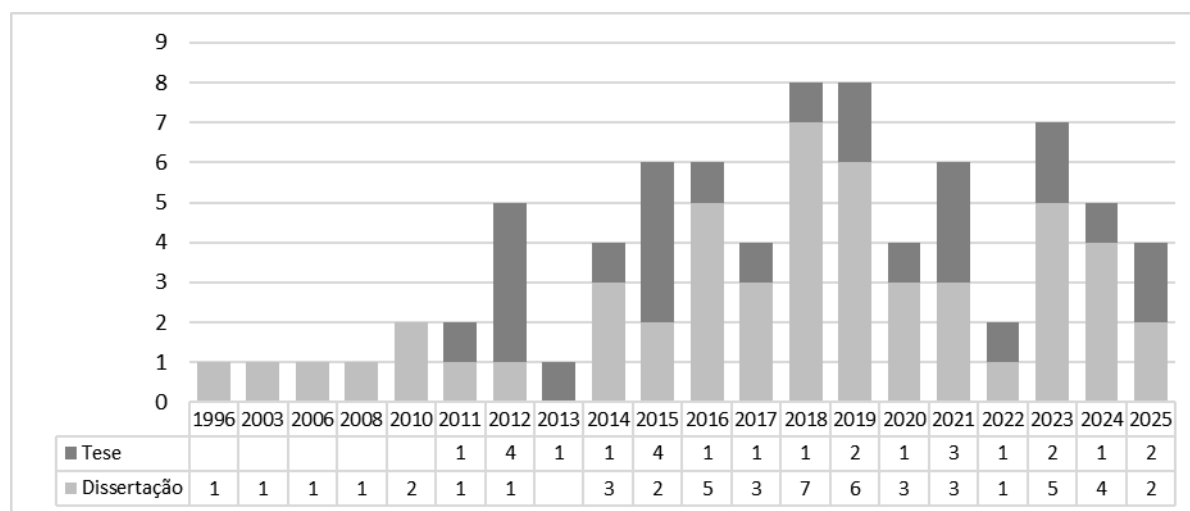
Fonte: Elaborada pelas autoras.

As pesquisas foram desenvolvidas em 33 diferentes instituições de ensino superior. A Universidade de São Paulo (USP) concentra o maior número de produções, com 12 trabalhos (15,4%), seguida pela UFPA (7; 9%) e UFPR (6; 7,7%). A UFMG e UNB apresentaram 4 (5,1%). Observa-se que UFG, UFRGS,

UFRRJ e UFFS concentram três trabalhos cada. Em seguida, destacam-se instituições com duas produções, como PUC-GO, UFPE, UFF, PUC-MG, UNICAMP e UNINOVE. As demais instituições aparecem com uma produção cada, evidenciando uma dispersão relativa do tema em diferentes programas de pós-graduação no país, incluindo ANIMA, UFVJM, UFS, UECE, EAESP, UEM, PUC-SP, UFBA, UFU, UFPI, UCB, PUC-RIO, UNIFESP, IPEA, UFRO, UFJF e UFMA. Tal distribuição revela, por um lado, a abrangência nacional do debate sobre o CAQi/CAQ e, por outro, a persistência de uma concentração em universidades públicas e em programas de pós-graduação consolidados.

Nos primeiros anos da série histórica (1996, 2003, 2006 e 2008), identificou-se apenas um trabalho por ano, conforme pode ser observado no Gráfico 1. Observa-se uma crescente produção acadêmica a partir da década de 2010. Em 2012, verifica-se maior regularidade e volume de publicações, refletindo possivelmente a intensificação dos debates sobre o financiamento da educação e os parâmetros de qualidade, com destaque para os anos de 2018 e 2019, que concentram 9 e 8 trabalhos, respectivamente.

Gráfico 1: Produção acadêmica sobre CAQi/CAQ no Brasil por tipo de titulação e ano.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A grande maioria das pesquisas está inserida na área da Educação, com 57 dos 78 trabalhos (73,1%), conforme Tabela 1. Outras áreas com menor incidência incluem Administração (5,1%), Direito (5,1%) e Ciência Política (3,8%). A predominância da Educação reforça o caráter político-pedagógico da temática e

sua centralidade nas discussões sobre financiamento e qualidade da educação pública.

Adicionalmente, a concentração da produção na área da Educação, com menor incidência de abordagens interdisciplinares, indica uma delimitação do campo que, embora contribua para sua consolidação interna, pode restringir o diálogo com áreas como Economia, Ciência Política, Estatística e Administração Pública, fundamentais para a compreensão ampliada das dinâmicas do financiamento educacional. Essa configuração sugere a necessidade de maior articulação interdisciplinar, capaz de integrar diferentes matrizes analíticas na interpretação dos fenômenos investigados.

Tabela 1: Produção acadêmica sobre CAQi/CAQ por área de pesquisa e titulação.

Área de Pesquisa	Dissertação	Tese	Total Geral
Administração	3	1	4
Análise de Políticas Públicas	1	-	1
Ciência Política	1	1	2
Ciências Humanas	1	-	1
Ciências, Tecnologias e Inclusão	-	2	2
Direito	2	2	4
Educação	40	17	57
Gestão e Políticas Públicas	1	-	1
Mudança Social e Participação Política	1	-	1
Planejamento e Políticas Públicas	1	-	1
Política Social	-	2	2
Políticas Públicas e Desenvolvimento	1	-	1
Sociologia e Antropologia	-	1	1
Total Geral	52	26	78

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Entre os temas abordados conforme Tabela 2, os dados indicam a predominância de Financiamento Público e Tensões (25,6%), seguido de Educação Infantil (16,7%) e PNE (7,7%), evidenciando o foco nas disputas e políticas educacionais. Temas como Rede Municipal (7,7%) e Educação em Tempo Integral (6,4%) apresentam incidência intermediária. Já Educação do Campo, Amazônia, Educação Especial, População em Situação de Pobreza e Equidade Horizontal também estão presentes, evidenciando a pluralidade de enfoques, porém, com lacunas.

Tabela 2: Produção acadêmica sobre CAQi/CAQ por tema do objeto.

Tema do objeto	Dissertação	Tese	Total Geral
Amazônia		3	3
CNDE	1		1
Modelagem computacional	1	1	2
Docente	2		2
Educação do Campo	2	1	3
Educação em Tempo Integral	4	1	5
Educação Especial	1	2	3
Educação Infantil	11	2	13
Educação Profissional Integrada	1		1
Ensino Médio	1	1	2
Equidade Horizontal	1		1
Financiamento Público e Tensões	16	4	20
Gestão da Infraestrutura	1		1
Parâmetros de Referência de Qualidade		1	1
PDDE	1		1
PNE	3	3	6
População em situação de pobreza		2	2
Quilombola	1		1
Rede Municipal	4	2	6
Redução da desigualdade	1	1	2
Região Norte		1	1
Subsídio Público à Escola Privada		1	1
Total Geral	52	26	78

Fonte: Elaborada pelas autoras.

A análise identificou 61 orientadores, sendo que 10 deles orientaram mais de um trabalho (veja Tabela 3). Destacam-se Thiago Alves (6 orientações; 7,7%) e Rosana Maria Gemaque Rolim (5; 6,4%). Os demais orientadores têm participação mais pulverizada, Anelise Monteiro do Nascimento, Gilda Cardoso de Araujo, Jose Marcelino de Rezende Pinto, Marciano Seabra de Godoi, Maria Cristina das Graças Dutra Mesquita, Romualdo Luiz Portela de Oliveira, Rubens Barbosa de Camargo, Ursula Dias Peres, com 2 orientações cada. Outros 51 pesquisadores orientaram apenas uma produção acadêmica relacionado ao CAQi/CAQ.

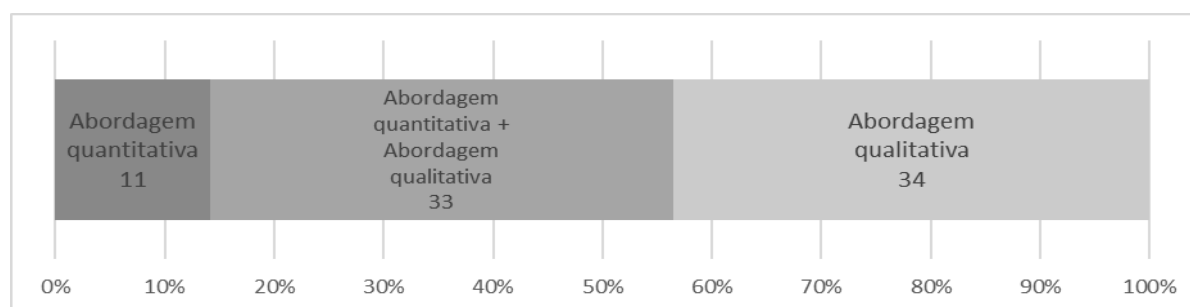
Tabela 3: Principais orientadores de produção acadêmica sobre CAQi/CAQ.

Orientador	Dissertação	Tese	Total de pesquisas
Thiago Alves	5	1	6
Rosana Maria Gemaque Rolim	2	3	5
Anelise Monteiro do Nascimento	2		2
Gilda Cardoso de Araujo	2		2
Jose Marcelino de Rezende Pinto	1	1	2
Marciano Seabra de Godoi	1	1	2
Maria Cristina das Graças Dutra Mesquita	2		2
Romualdo Luiz Portela de Oliveira		2	2
Rubens Barbosa de Camargo	1	1	2
Ursula Dias Peres	2		2
Outros (Apenas 1 pesquisa por orientador)	34	17	51
Total Geral	52	26	78

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Do total de trabalhos analisados, segundo Gráfico 2, 11 pesquisas utilizam, especificamente, a abordagem somente quantitativa (14,1%), outras 33 (42,3%) utilizaram abordagem quantitativa associada a abordagem qualitativa. Enquanto as demais 34 (43,6%) utilizam somente métodos qualitativos.

Gráfico 2: Produção acadêmica sobre CAQi/CAQ por Abordagem Metodológica.



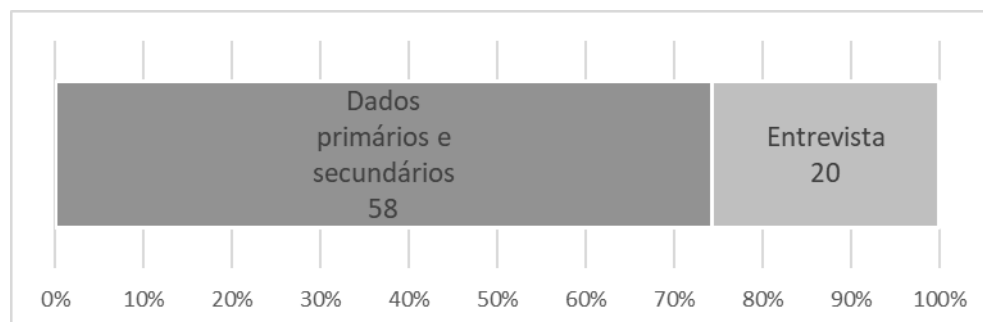
Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os dados apontam um número expressivo de métodos quantitativos associados a dados qualitativos, indicando um esforço analítico que ultrapassa a mera mensuração de indicadores de qualidade e financiamento educacional. Tal movimento sugere a incorporação de uma perspectiva interpretativa que busca apreender esses indicadores em sua historicidade e inserção territorial, considerando as mediações entre condições materiais, dinâmicas locais e processos estruturais. Dessa forma, a análise dos dados passa a refletir não

apenas variações numéricas, mas também as determinações sociais, espaciais e temporais que conformam a realidade educacional.

Observa-se no Gráfico 3, que a maioria das pesquisas analisadas (58 estudos, correspondentes a 74,4% adotou procedimentos metodológicos que combinam dados primários e secundários, evidenciando uma tendência à triangulação de fontes como estratégia de robustez analítica. Por sua vez, as pesquisas que utilizaram entrevistas como principal técnica de coleta totalizam 20 estudos (25,6%), revelando a importância atribuída às abordagens qualitativas, sobretudo para a compreensão das percepções, experiências e práticas dos sujeitos envolvidos nos processos educacionais e de gestão. Embora numericamente menos representativas, tais investigações desempenham papel fundamental na apreensão das dimensões subjetivas e contextuais que não são plenamente captadas por dados secundários.

Gráfico 3: Produção acadêmica sobre CAQi/CAQ por Técnica de Coleta de Dados.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A partir dos dados apresentados, torna-se possível avançar para uma análise dos padrões identificados, buscando apreender as regularidades observadas em suas mediações e contradições, à luz das determinações estruturais que configuram o campo do financiamento educacional.

2.2.2. Análise e discussão dos resultados

Observa-se que a predominância de estudos vinculados a programas de pós-graduação situados nas regiões Sudeste e Sul não se configura como um fenômeno aleatório, mas encontra respaldo tanto nos dados empíricos do corpus

analisado quanto na literatura que discute a estrutura do sistema nacional de pós-graduação brasileiro. Tal configuração está em consonância com diagnósticos produzidos por órgãos oficiais e por estudos da área, os quais indicam que o sistema de pós-graduação no Brasil apresenta forte concentração regional de programas, recursos e produção científica nas regiões Sudeste e Sul (CAPES, 2023; CGEE, 2016). Assim, a distribuição desigual da produção acadêmica sobre o CAQi/CAQ revela que o próprio campo de estudos sobre financiamento da educação é atravessado pelas mesmas desigualdades territoriais e institucionais que caracterizam o sistema educacional brasileiro, indicando a necessidade de ampliação e descentralização das condições de produção científica, especialmente em regiões historicamente sub-representadas, como a Amazônia.

A distribuição temática das pesquisas, conforme Quadro 1, evidencia a centralidade do objeto de estudo sobre o Custo Aluno-Qualidade (CAQ/CAQi), e este articulado ao financiamento público da educação e às tensões com abrangência geográfica a nível Brasil. Esse eixo concentrou o maior número de investigações, com 11 estudos, correspondendo a 14,1% do total, o que revela a relevância do debate sobre o CAQ/CAQi no contexto das disputas políticas, normativas e orçamentárias que marcam a garantia do direito à educação no país.

Na sequência, destaca-se o conjunto de pesquisas que associa o CAQ/CAQi à Educação Infantil no Estado de São Paulo, totalizando 6 trabalhos (7,7%). Esse dado indica um interesse significativo em analisar o financiamento e os parâmetros de qualidade dessa etapa da educação básica em um contexto estadual específico, o que permite problematizar tanto avanços quanto limites na implementação do CAQ/CAQi.

No que se refere à região amazônica, observa-se ainda uma presença reduzida de estudos, com apenas 3 pesquisas que relacionam o CAQ/CAQi à Amazônia, desenvolvidas nos estados do Amazonas, Pará e Tocantins. Soma-se a esse conjunto uma investigação de caráter abrangente, que analisa todos os estados da Região Norte. Embora pontuais, essas pesquisas são estratégicas, pois evidenciam as especificidades territoriais, socioeconômicas e logísticas da Amazônia, reforçando a necessidade de aprofundamento teórico e empírico sobre

a adequação do CAQ/CAQi às realidades regionais e às desigualdades históricas que marcam o financiamento da educação no Norte do Brasil. Tal cenário sugere que o próprio campo do financiamento educacional reproduz, em certa medida, as assimetrias que busca compreender, revelando uma relação dialética entre produção do conhecimento e condições materiais de sua realização.

Quadro 1: Produção acadêmica sobre CAQi/CAQ por ano, tema e localização geográfica do objeto.

Nº	Ano	Autor/Título/Titulação/Programa/Universidade/Ano	Tema do objeto associado ao CAQi/CAQ	Localização geográfica do objeto
1	1996	BASSI, Marcos. POLÍTICA EDUCACIONAL E DESCENTRALIZAÇÃO: UMA CRÍTICA A PARTIR DA ANÁLISE DA DESCENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS PÚBLICOS ENVIADOS ÀS ESCOLAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS. Dissertação. Programa de Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 1996.	Financiamento Público e Tensões	Minas Gerais
2	2003	SILVA, Francisco. FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS DO FUNDEF: UM ESTUDO ACERCA DAS ORIENTAÇÕES DA CNTE. Dissertação. Programa de Educação. Universidade de Brasília. 2003.	Financiamento Público e Tensões	Brasil
3	2006	POPP, Bárbara. ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Dissertação. Programa de Educação. Universidade de São Paulo. 2006.	Educação Infantil	São Paulo
4	2008	PEREIRA, Ana. CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DE ESCOLAS DO CAMPO: EM BUSCA DE INDICADORES DE CUSTO-ALUNO-QUALIDADE. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Pará. 2008.	Educação do Campo	Pará
5	2010	GUTIERRES, Dalva. A MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA/PA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A DEMOCRATIZAÇÃO EDUCACIONAL. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2010.	Rede Municipal	Pará
6	2010	BULHÃO, Rita. O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO MARANHÃO: UM ESTUDO CRÍTICO SOBRE O CUSTO-ALUNO QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DO FUNDEF. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Maranhão. 2010.	Financiamento Público e Tensões	Maranhão
7	2011	COSTA, Nilce. EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL DO CAMPO: NOVOS TEMPOS E SIGNIFICADOS. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Católica de Brasília. 2011.	Educação em Tempo Integral	Tocantins
8	2011	JESUS, Wellington. A POLÍTICA DE FUNDOS CONSTITUCIONAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: ORIGENS, CONTRADIÇÕES E PERSPECTIVAS. Tese. Programa de Educação. Universidade Federal de Goiás. 2011.	Financiamento Público e Tensões	Brasil
9	2012	COUTO, Maria. A DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA AS CRECHES UTILIZANDO O REFERENCIAL DO CUSTO ALUNO À QUALIDADE INICIAL À CAQI. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal de Pernambuco. 2012.	Educação Infantil	São Paulo
10	2012	ALVES, Thiago. DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE PREVISÃO DE CUSTOS PARA PLANEJAMENTO DE SISTEMAS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM CONDIÇÕES DE QUALIDADE: UMA APLICAÇÃO A MUNICÍPIOS DE GOIÁS. Tese. Programa de Administração. Universidade de São Paulo. 2012.	Modelagem computacional	Goiás
11	2012	CARNEIRO, Túlio. FINANCIAMENTO, GESTÃO E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DO RECIFE. Tese. Programa de Educação. Universidade Federal de Pernambuco. 2012.	Financiamento Público e Tensões	Pernambuco
12	2012	DUARTE, Natalia. POLÍTICA SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE EDUCAÇÃO E POBREZA. Tese. Programa de Política Social. Universidade de Brasília. 2012.	População em situação de pobreza	Distrito Federal

Nº	Ano	Autor/Título/Titulação/Programa/Universidade/Ano	Tema do objeto associado ao CAQi/CAQ	Localização geográfica do objeto
13	2012	SILVA, Maisa. A CONCEPÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SUA EFETIVAÇÃO EM MUNICÍPIOS GOIANOS: O NOVO JARGÃO E O CONSERVADORISMO RENITENTE. Tese. Programa de POLÍTICA SOCIAL. Universidade de Brasília. 2012.	População em situação de pobreza	Goiás
14	2013	SILVA, Natalia. A BUSCA POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO CAMPO EM UMA ESCOLA DE UM ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA: A DISTÂNCIA ENTRE O RECURSO DISPONÍVEL E O NECESSÁRIO. Tese. Programa de Educação. Universidade de São Paulo. 2013.	Educação do Campo	São Paulo
15	2014	VELOSO, Isabella. QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA: UM OLHAR SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM CONCEITO. Dissertação. Programa de Planejamento e Políticas Públicas. Universidade Estadual do Ceará. 2014.	Educação Infantil	Ceará
16	2014	MORAES, Mônica. A INFLUÊNCIA DA INFRAESTRUTURA NO DESEMPENHO ESCOLAR: ESTUDO DE CASO DE TRÊS COLÉGIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal de Juiz de Fora. 2014.	Gestão da Infraestrutura	Rio De Janeiro
17	2014	ARAÚJO, Raimundo. LIMITES E POSSIBILIDADES DA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES TERRITORIAIS POR MEIO DO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Tese. Programa de Educação. Universidade de São Paulo. 2014.	Redução da desigualdade	Brasil
18	2014	CARMO, João; Santos, Marinella. ANÁLISE DO CUSTO-ALUNO DAS CRECHES MUNICIPAIS DIRETAS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ. Dissertação. Programa de Gestão e Políticas Públicas. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. 2014.	Educação Infantil	São Paulo
19	2015	BORIO, João. GASTO ALUNO EM CRECHES DIRETAS: ESTUDO DE CASO EM TRÊS MUNICÍPIOS PAULISTAS. Tese. Programa de Educação. Universidade de São Paulo. 2015.	Educação Infantil	São Paulo
20	2015	VASQUES, Rosane. ANÁLISE DE REQUISITOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA AVALIAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal Fronteira do Sul. 2015.	Modelagem computacional	Paraná
21	2015	NUNES, Maria. O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO CEARÁ: O CASO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR. Dissertação. Programa de Administração. Universidade Federal da Bahia. 2015.	Educação Profissional Inteira	Ceará
22	2015	VALPASSOS, Caroline. A EDUCAÇÃO E O GASTO TRIBUTÁRIO SOCIAL: ORIGEM, PRESSUPOSTOS E IMPLICAÇÕES DA DEDUÇÃO DAS DESPESAS COM INSTRUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA BRASILEIRO. Tese. Programa de Educação. Universidade de São Paulo. 2015.	Subsídio Público à Escola Privada	Brasil
23	2015	ARAÚJO, Flavia. DIREITO HUMANO À EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA: UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA BELÉM – PA 2015. Tese. Programa de Sociologia e Antropologia. Universidade Federal do Pará. 2015.	Amazônia	Pará
24	2015	POPP, Barbara. QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: É POSSÍVEL MEDI-LA? Tese. Programa de Educação. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. 2015.	Educação Infantil	São Paulo
25	2016	VIEIRA, Franciele. DIREITO FUNDAMENTAL À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SOCIAL. Dissertação. Programa de Ciências Humanas. Anima Educação. 2016.	Docente	Santa Catarina
26	2016	CAVALCANTI, Cacilda. TENSÕES FEDERATIVAS NO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: EQUIDADE, QUALIDADE E COORDENAÇÃO FEDERATIVA NA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FINANCEIRA DA UNIÃO. Tese. Programa de Educação. Universidade Federal de Minas Gerais. 2016.	Financiamento Público e Tensões	Brasil
27	2016	SILVA, Nemesio. EDUCAÇÃO INTEGRAL E O COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFS: POSSIBILIDADES E LIMITES. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal de Sergipe. 2016.	Educação em Tempo Integral	Sergipe
28	2016	MAZZIONI, Lizeu. O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E O PAPEL DOS MUNICÍPIOS NA UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal Fronteira do Sul. 2016.	PNE	Brasil
29	2016	SANTOS, Helio. O FINANCIAMENTO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO PARÁ: PRIORIDADES E A PARTICIPAÇÃO DA UNIÃO (2006/2014). Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Pará. 2016.	Financiamento Público e Tensões	Pará

Nº	Ano	Autor/Título/Titulação/Programa/Universidade/Ano	Tema do objeto associado ao CAQi/CAQ	Localização geográfica do objeto
30	2016	NICACIO, Patrícia. ANÁLISE DA DESIGUALDADE DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DO ENSINO MÉDIO EM GOIÂNIA. Dissertação. Programa de Administração. Universidade Federal de Goiás. 2016.	Ensino Médio	Goiás
31	2017	FROZZA, Miguel. CUSTO ALUNO/ANO E CONDIÇÕES DE QUALIDADE EM ESCOLAS DO CAMPO DA REDE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2017.	Educação do Campo	Rio Grande Do Sul
32	2017	MATTOS, Bruna. A META DE INVESTIMENTO PÚBLICO DO II PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: ENTRE PROJETOS POLÍTICOS E COALIZÇÕES. Dissertação. Programa de Análise de Políticas Públicas. Universidade de São Paulo. 2017.	PNE	São Paulo
33	2017	OLDRA, Alderi. AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE ERECHIM: RELEVÂNCIA, DESAFIOS E LIMITAÇÕES. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal Fronteira do Sul. 2017.	Educação Infantil	Paraná
34	2017	MACHADO, Marcelo. QUANDO SOBRA POUCO PARA SONHAR: O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO EM REDES LOCAIS EM TRÊS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Tese. Programa de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2017.	Rede Municipal	Rio De Janeiro
35	2018	FERNANDES, Eliane. FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL NO PERÍODO DE 2000 A 2016. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Estadual de Campinas. 2018.	Educação Infantil	Brasil
36	2018	TUÃO, Renata. A CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO: DETERMINANTES SÓCIO-HISTÓRICOS DO PROJETO DE CONCERTAÇÃO NACIONAL. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 2018.	CNDE	Rio De Janeiro
37	2018	PEREIRA, Ana. CUSTO - ALUNO - QUALIDADE PARA ESCOLAS DO CAMPO DA AMAZÔNIA TOCANTINA: DIREITO AO ACESSO E PERMANÊNCIA COM PADRÃO DE QUALIDADE. Tese. Programa de Educação. Universidade Federal do Pará. 2018.	Amazônia	Tocantins
38	2018	AMORIM Jr, Ademar. FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DO CUSTO ALUNO EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS. Dissertação. Programa de Educação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. 2018.	Financiamento Público e Tensões	Goiás
39	2018	CARDOSO, Jaqueline. O CUSTO-ALUNO NAS UNIDADES DE UMA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Paraná. 2018.	Rede Municipal	Paraná
40	2018	CARDEAL, Diego. O CUSTO ALUNO/ANO E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE SÃO PAULO. Dissertação. Programa de Educação. Universidade de São Paulo. 2018.	Financiamento Público e Tensões	São Paulo
41	2018	LIMA, Bruna. O INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PARA O ALCANCE DAS METAS PREVISTAS NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) 2014-2024. Dissertação. Programa de Políticas Públicas e Desenvolvimento. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. 2018.	PNE	Brasil
42	2018	FRANTZ, Maira. ROTATIVIDADE DOCENTE NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA: MARCAS DA SINGULARIDADE DO FENÔMENO. Dissertação. Programa de Educação. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. 2018.	Docente	Paraná
43	2019	PINTO, Thayse. OS INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PÚBLICA DE TEÓFILO OTONI (MG) NO PERÍODO 2014/2017. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. 2019.	Educação Infantil	Minas Gerais
44	2019	TEIXEIRA, Jefferson. O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014-2024): AS DISPUTAS NO CONGRESSO NACIONAL. Tese. Programa de Educação. Universidade Federal do Pará. 2019.	PNE	Brasil
45	2019	CORDEIRO, Priscila. A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS ESCOLARES NA PERSPECTIVA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 2019.	Educação Infantil	Rio De Janeiro
46	2019	TIBURCIO, Rogerio. O CUSTO ALUNO-QUALIDADE COMO EIXO DO SISTEMA NACIONAL DA EDUCAÇÃO: ENFRENTAMENTO HISTÓRICO OU MIRAGEM RETÓRICA. Dissertação. Programa de Mudança Social e Participação Política. Universidade de São Paulo. 2019.	Financiamento Público e Tensões	São Paulo

Nº	Ano	Autor/Título/Titulação/Programa/Universidade/Ano	Tema do objeto associado ao CAQi/CAQ	Localização geográfica do objeto
47	2019	CASSEMIRO, Viviane. A OFERTA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS CONTRATADAS COM O PODER PÚBLICO : UM ESTUDO DO FINANCIAMENTO DE UMA CRECHE EM CURITIBA-PR. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Paraná. 2019.	Educação Infantil	Paraná
48	2019	SILVA, Samara. POLÍTICA EDUCACIONAL PARA O ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DO PIAUÍ: LIMITES DO ATENDIMENTO E DAS CONDIÇÕES DE OFERTA PARA A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DO FUNDEB. Tese. Programa de Educação. Universidade Estadual de Campinas. 2019.	Ensino Médio	Piauí
49	2019	PEREIRA, Mirian. UM ESTUDO SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR E OS RECURSOS FINANCEIROS PARA O ATENDIMENTO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, NO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Pará. 2019.	Educação Especial	Pará
50	2019	COROLO, Eunice. A DESIGUALDADE DO GASTO-ALUNO NAS REDES PÚBLICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DO PARANÁ. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Paraná. 2019.	Rede Municipal	Paraná
51	2020	VIOL, Graziela. A GARANTIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE E OS POSSÍVEIS INSTRUMENTOS JURÍDICOS PARA SUA EFETIVAÇÃO. Tese. Programa de Direito. Universidade de São Paulo. 2020.	PNE	Ceará
52	2020	JUNIOR, Rubens. ANÁLISE DA EQUIDADE HORIZONTAL DO GASTO POR ALUNO ENTRE REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Dissertação. Programa de Administração. Universidade Federal de Goiás. 2020.	Equidade Horizontal	Brasil
53	2020	ALVES, Simone. FUNDEB PERMANENTE: O DEBATE SOBRE COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO E PADRÕES DE QUALIDADE NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DA COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PEC 15/2015. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Espírito Santo. 2020.	Financiamento Público e Tensões	Brasil
54	2020	SILVA, Renata. POLÍTICAS DE AJUSTE ESTRUTURAL E OS DESAFIOS PARA A EFETIVAÇÃO DO CAQI E CAQ NA REDE DE ENSINO MUNICIPAL PÚBLICA DE MARINGÁ-PR. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Estadual de Maringá. 2020.	Financiamento Público e Tensões	Paraná
55	2021	LOPES, Vinicius. COOPERAÇÃO FEDERATIVA E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO ATUAL PNE (2014-2024): UMA ANÁLISE DOS PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO SNE, DO CAQI E DO CAQ. Tese. Programa de Ciência Política. Universidade Federal de Minas Gerais. 2021.	PNE	Brasil
56	2021	OLIVEIRA, Maria. O FINANCIAMENTO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DA REDE ESTADUAL DE GOIÁS: UM ESTUDO DE CASO. Dissertação. Programa de Educação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. 2021.	Educação em Tempo Integral	Goiás
57	2021	BOMFIM, Daiesse. O INVESTIMENTO PÚBLICO ENQUANTO VETOR DA QUALIDADE DO ENSINO. Dissertação. Programa de DIREITO. Universidade Nove de Julho. 2021.	Financiamento Público e Tensões	Brasil
58	2021	SILVA, Adriana. O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: AVANÇOS E CONTRADIÇÕES REVELADOS NOS GASTOS DA EDUCAÇÃO DE SANTO ANDRÉ. Tese. Programa de Educação. Universidade Nove de Julho. 2021.	Financiamento Público e Tensões	São Paulo
59	2021	QUARESMA, Graciele. DESENVOLVIMENTO COMO LIBERDADE, ACESSO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL. Dissertação. Programa de DIREITO. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. 2021.	Financiamento Público e Tensões	Brasil
60	2021	MARIALVA, Maria. CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO DE GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DA REGIÃO NORTE E AS DEMANDAS PARA O ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE. Tese. Programa de Educação. Universidade Federal do Pará. 2021.	Região Norte	Região Norte
61	2022	POLENO, Andrea. CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO DAS REDES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DO CONTEXTO E DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DE ENSINO NO PARANÁ. Tese. Programa de Educação. Universidade Federal do Paraná. 2022.	Rede Municipal	Paraná
62	2022	CAPUZZO, Alisson. ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DO FUNDEB PERMANENTE NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DE 2017 A 2020: ASPECTOS REDISTRIBUTIVOS E QUALIDADE EM EDUCAÇÃO. Dissertação. Programa de Educação. Universidade de Brasília. 2022.	Financiamento Público e Tensões	Brasil
63	2023	MARTINS, Cleci. EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA E O CUSTO-ALUNO-QUALIDADE: UM ESTUDO DE CASO. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Paraná. 2023.	Quilombola	Paraná

Nº	Ano	Autor/Título/Titulação/Programa/Universidade/Ano	Tema do objeto associado ao CAQi/CAQ	Localização geográfica do objeto
64	2023	SPERANDIO, Adriana. CAPACIDADE DE GESTÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ESTUDOS DE CASO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Espírito Santo. 2023.	Rede Municipal	Espírito Santo
65	2023	PAULA, Kennedy. CUSTO ALUNO DO PROGRAMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM MOGI DAS CRUZES/SP. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal de São Paulo. 2023.	Educação em Tempo Integral	São Paulo
66	2023	MELO, Alberto. DIREITO À EDUCAÇÃO, FINANCIAMENTO PÚBLICO E GARANTIA DE PADRÃO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA EFEITOS DO NOVO FUNDEB (EC 108/2020) SOBRE A CAPACIDADE ORÇAMENTÁRIA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS PARA IMPLANTAREM O CUSTO ALUNO QUALIDADE. Tese. Programa. de Direito. Pontifícia Universidade Católica de MG. 2023.	Amazônia	Amazonas
67	2023	COSTA, Alessandra. "A GENTE PRECISARIA DE UMA CRECHE INTEIRA SÃO PARA ATENDER A FILA DE ESPERA DO BERÇÁRIO" - OFERTA, ACESSO E MATRÍCULA EM CRECHES NA BAIXADA FLUMINENSE. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 2023.	Educação Infantil	Rio De Janeiro
68	2023	ESTEVES, Flavia. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: SUBSÍDIOS PARA O CÁLCULO DO CUSTO DO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA E NO ENSINO SUPERIOR. Tese. Programa de Ciências, Tecnologias e Inclusão. Universidade Federal Fluminense. 2023.	Educação Especial	Rio De Janeiro
69	2023	BIANCHINI, Leticia. A CONSTRUÇÃO DO FUNDEB PERMANENTE: UMA ANÁLISE DOS FATORES DE INFLUÊNCIA NA TRAMITAÇÃO DA PEC 15/2015. Dissertação. Programa de Ciência Política. Universidade Federal de Minas Gerais. 2023.	Financiamento Público e Tensões	Brasil
70	2024	GLUZ, Micaela. DISPUTAS ENTRE ATORES NO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO: O CASO DO FUNDEB PERMANENTE E SUA REGULAMENTAÇÃO (2015-2021). Dissertação. Programa de Educação. Universidade de São Paulo. 2024.	Financiamento Público e Tensões	Brasil
71	2024	DEVALLE, Viviani. AVANÇOS E DESAFIOS PARA O ALCANCE DA META 1 DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NA ABRANGÊNCIA DA 4ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO: CAXIAS DO SUL/RS (2015-2023). Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2024.	Educação Infantil	Rio Grande Do Sul
72	2024	COELHO, Dasy. EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA E O FINANCIAMENTO SUPLEMENTAR: DESAFIOS PARA A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal de Uberlândia. 2024.	PDDE	Minas Gerais
73	2024	LEAL, Idelucia. A IMPORTÂNCIA DO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO COMBATE ÀS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal de Rondônia. 2024.	Redução da desigualdade	Brasil
74	2024	CANTUARIO, Valquiria. O CUSTO-ALUNO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE TEMPO INTEGRAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TERESINA-PI. Tese. Programa de Educação. Universidade Federal do Piauí. 2024.	Educação em Tempo Integral	Piauí
75	2025	FREITAS, Flavia. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: SUBSÍDIOS PARA O CÁLCULO DO CUSTO DO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA E NO ENSINO SUPERIOR. Tese. Programa de Ciências, Tecnologias e Inclusão. Universidade Federal Fluminense. 2025.	Educação Especial	Rio De Janeiro
76	2025	ALMEIDA, Thaciana L. O CUSTO ALUNO-QUALIDADE EM DISPUTA: A ATUAÇÃO DA CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO E DO MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal do Espírito Santo. 2025.	Educação Especial	Rio De Janeiro
77	2025	FRANTZ, Maira G. FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DE GARANTIA DE PADRÃO DE QUALIDADE: REGULAMENTAÇÃO DE INSUMOS E PARÂMETROS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA. Tese. Programa de Educação. Universidade de São Paulo. 2025.	Educação Especial	Rio De Janeiro
78	2025	CARMO, Mariana M. AVALIANDO RESULTADOS DO FUNDEB: QUALIDADE E DESIGUALDADE EDUCACIONAL NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS (2007-2020). Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal de Minas Gerais. 2025.	Educação Especial	Rio De Janeiro

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A utilização do Simulador do Custo Aluno-Qualidade (SimCAQ), em articulação com o referencial político-institucional da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, configura-se como elemento estratégico para o adensamento teórico-metodológico das análises sobre o financiamento da educação básica. Não obstante, os dados evidenciam sua baixa incorporação empírica: dos 78 estudos examinados, apenas 7,69% (6 pesquisas) utilizam o SimCAQ como ferramenta analítica, revelando uma lacuna expressiva e a prevalência de abordagens de caráter conceitual, normativo ou documental. Em contrapartida, 14,1% (11 estudos) estabelecem interlocução com a CNDE, indicando alinhamento com a agenda político-normativa do CAQ. Com os principais resultados sintetizados no Quadro 2.

Os estudos que utilizam o SimCAQ (Alves, 2012; Cassemiro, 2019; Marialva, 2021; Melo, 2023; Sperandio, 2023; Leal, 2024) distinguem-se por promover a operacionalização empírica do financiamento educacional, ao articularem custos, capacidade fiscal e parâmetros de qualidade, seja por meio de estudos de caso, seja por simulações. O SimCAQ não se configura como ferramenta neutra, pois seus parâmetros refletem determinadas concepções de qualidade educacional.

A incorporação do SimCAQ no debate sobre financiamento da educação básica tem se consolidado como um elemento estratégico para a operacionalização dos referenciais do CAQi e do CAQ, ao permitir a estimativa de custos educacionais orientados por parâmetros de qualidade. Nesse sentido, Alves (2012) inaugura uma abordagem centrada na construção do SimCAQ enquanto protótipo fundamentado em princípios da economia e da contabilidade, destacando sua potencialidade para mensurar o custo real da educação básica. Para o autor, o simulador constitui um avanço ao deslocar o enfoque da simples execução orçamentária para a análise do custo necessário à garantia de condições adequadas de oferta educacional.

Quadro 2: Principais resultados da produção acadêmica sobre CAQi/CAQ que utilizaram simulações via SimCAQ.

Tema do objeto CAQi/CAQ	Resultados
Modelagem Computacional Tese: Alves (2012)	<ul style="list-style-type: none"> ·O SimCAQ consegue realizar estimativas da demanda por matrículas, professores e infraestrutura por localização (urbano/rural) e por etapas de ensino conforme parâmetros de qualidade pré-estabelecidos. ·O protótipo calculou o custo-aluno-ano para cada etapa por um período de dez anos. Os valores estimados pelo simulador foram consideravelmente superiores aos verificados por pesquisas anteriores e aos previstos pelo FUNDEB em 2012. ·Os custos totais das redes de ensino analisadas apontaram a necessidade de maior aporte de recursos e que os municípios investigados devem investir mais de 30% da receita corrente em educação básica.
Educação Infantil Dissertação: Cassemiro (2019)	<ul style="list-style-type: none"> ·A Prefeitura de Curitiba teve R\$ 1.423 bilhões em receitas para educação básica em 2018, repassando R\$ 46,6 milhões (3,27%) às instituições privadas conveniadas. ·Os repasses são 32,76% acima do Fundeb 2018, mas 89,08% aquém do valor necessário para qualidade (SimCAQ), embora o município possua recursos. ·A contratação é conveniente pelo baixo valor per capita mensal de R\$ 443,17. Famílias ainda precisam complementar com até R\$ 400 mensais, além de alimentos e higiene, o que pode fortalecer a desigualdade de acesso.
Rede Municipal Dissertação: Sperandio (2023)	<ul style="list-style-type: none"> ·O estudo identifica os recursos e competências administrativas, políticas, técnicas e institucionais dos governos locais de Espírito Santo. ·Apresenta o SimCAQ como uma ferramenta computacional de apoio à planejamento educacional, visando ajudar os municípios a alinhar e cumprir as metas e estratégias expressas nos Planos Municipais de Educação.
Redução da desigualdade Dissertação: Leal (2024)	<ul style="list-style-type: none"> ·Para superar as desigualdades, é essencial um compromisso contínuo com a melhoria da educação, garantindo acesso a um processo de aprendizagem que respeite as individualidades e se ajuste às realidades regionais. ·A pesquisa enfatiza a importância de analisar não apenas o quanto se gasta por aluno, mas como esses recursos são utilizados, e a necessidade de aumentar os investimentos para garantir a qualidade social da educação.
Região Norte Tese: Marialva (2021)	<ul style="list-style-type: none"> ·Os governos estaduais estão em melhor situação financeira que os governos municipais para atender suas redes de ensino. ·Isso é mais evidente quando se compara os percentuais de matrículas da educação básica na rede municipal (superiores à receita de impostos). ·As diferenças de capacidade de financiamento e de oferta educacional resultaram em gastos por aluno diferenciados, o que reforça as desigualdades de atendimento educacional por estados e municípios na Região Norte.
Amazônia Tese: Melo (2023)	<ul style="list-style-type: none"> ·Os fundos de financiamento anteriores (Fundef e Fundeb) foram incapazes de enfrentar as intensas desigualdades educacionais. ·O Amazonas é o estado com maior número proporcional de municípios (cerca de 90%) que necessitam de complementação federal. ·O novo ciclo de complementações federais do Fundeb vem aproximando os recursos orçamentários dos municípios amazonenses aos necessários para a implantação do CAQ. ·O sensível aumento dos recursos educacionais por aluno-ano nos municípios amazonenses não deve ocultar que a cobertura das creches no Estado é a 3.^a menor do Brasil e muito distante da média e da meta do PNE.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Em síntese, a análise articulada dos autores permite compreender que o SimCAQ se configura como um instrumento multifuncional no campo do financiamento educacional. Se, por um lado, desempenha papel técnico na estimativa de custos e no planejamento orçamentário, por outro, assume função política ao evidenciar as desigualdades estruturais e as insuficiências do

financiamento público. Contudo, sua efetividade depende não apenas de seu aprimoramento metodológico, mas também das condições institucionais e federativas que possibilitem sua incorporação nos processos decisórios. Assim, o SimCAQ emerge como elemento central na disputa por um modelo de financiamento que seja, simultaneamente, tecnicamente consistente e socialmente justo, especialmente em contextos marcados por profundas desigualdades regionais.

Diante do exposto, torna-se inequívoco que a efetiva implementação do CAQi/CAQ está intrinsecamente condicionada à ampliação substantiva dos recursos públicos destinados à educação básica. Embora instrumentos como o SimCAQ contribuam para explicitar, com rigor técnico, as necessidades de financiamento e orientar o planejamento educacional, sua operacionalização esbarra em limites estruturais do pacto federativo brasileiro, especialmente no que se refere à insuficiente capacidade de arrecadação dos entes subnacionais e à ainda restrita participação redistributiva da União. Nesse sentido, a materialização do CAQ exige não apenas o aperfeiçoamento dos mecanismos técnicos de mensuração de custos, mas, sobretudo, decisões políticas que assegurem maior volume e equidade na alocação de recursos, compatíveis com as reais demandas das redes de ensino. Trata-se, portanto, de reconhecer que a garantia do direito à educação com qualidade social não pode prescindir de um financiamento adequado, estável e progressivo, capaz de enfrentar as desigualdades históricas e territoriais que marcam o cenário educacional brasileiro, com especial atenção às especificidades da Região Norte.

3. Considerações Finais

À luz do percurso analítico empreendido, este estado da arte evidencia que a produção acadêmica sobre o Custo Aluno-Qualidade (CAQ) e o Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi) vem se ampliando de forma significativa ao longo do período analisado, especialmente a partir da década de 2010. Do total de 78 pesquisas examinadas, observa-se a predominância de dissertações de mestrado,

que correspondem a 66,7%, enquanto as teses de doutorado representam 33,3%. Do ponto de vista institucional, observa-se a concentração das produções em universidades públicas e em programas de pós-graduação na área da Educação, que reúnem a maior parte dos trabalhos analisados (73,1%), seguidos por áreas afins, como Administração Pública e Economia. Tal distribuição indica a centralidade da área educacional na condução do debate, mas também aponta para a necessidade de maior interdisciplinaridade. No que se refere aos temas, destaca-se a predominância de Financiamento Público e Tensões (25,6%) e Educação Infantil (16,7%), enquanto áreas como Amazônia, Educação do Campo e Educação Especial aparecem com apenas 3 produções acadêmicas cada, evidenciando lacunas investigativas.

Os estudos que utilizam o SimCAQ correspondem a apenas 7,69% (6 estudos), ainda que minoritários em termos percentuais, distinguem-se por oferecer análises mais consistentes sobre a capacidade financeira dos entes federativos, ao estimarem os custos reais necessários à garantia do padrão mínimo de qualidade educacional.

Dessa forma, os resultados deste estudo reforçam a necessidade de fortalecimento institucional do CAQ enquanto política de Estado, o que implica não apenas sua regulamentação formal, mas também a ampliação de sua utilização como instrumento técnico de planejamento, monitoramento e avaliação das políticas educacionais. A incorporação sistemática do SimCAQ por gestores públicos, pesquisadores e instâncias de controle social mostra-se estratégica para qualificar o debate federativo, ampliar a transparência na alocação dos recursos e orientar políticas redistributivas mais sensíveis às desigualdades territoriais.

Em síntese, a consolidação do CAQ como referência efetiva para a garantia do direito à educação com qualidade exige a articulação entre produção acadêmica, instrumentos técnicos e decisões político-institucionais. Assim, o fortalecimento do SimCAQ e sua incorporação mais ampla no campo acadêmico e institucional constituem elementos centrais para o avanço de um sistema educacional mais justo, democrático e socialmente referenciado no Brasil.

Referências

- ALVES, T. Desenvolvimento De Um Modelo De Previsão De Custos Para Planejamento De Sistemas Públicos De Educação Básica Em Condições De Qualidade: Uma Aplicação A Municípios De Goiás. Tese. Programa de Administração. Universidade de São Paulo. 2012.
- ALVES, T.; SILVEIRA, A. D.; SCHNEIDER, G.; DEL FABRO, M. D. Financiamento da escola pública de educação básica: a proposta do Simulador de Custo-Aluno Qualidade. *Educação & Sociedade*, v. 40, p. 1-40, 2019. Acesso em: 4 jan. 2026.
- ALVES, T.; SCHNEIDER, G.; SILVEIRA, A. D. Financiamento das escolas públicas em condições de qualidade: questionamento dos fatores de ponderação do Fundeb na perspectiva do CAQi. *Revista Cocar. Edição Especial. N.27/2024 p.1-18 ISSN: 2237-0315*, 2024. Acesso em: 4 jan. 2026.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, 1988. Acesso em: 4 jan. 2026.
- BRASIL. Emenda Constitucional nº 108, de 26 de agosto de 2020. Brasília: Presidência da República. Acesso em: 4 jan. 2026.
- BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996. Acesso em: 4 jan. 2026.
- BRASIL. Lei nº 11494, de 20 de junho de 2007, que regulamenta o FUNDEB. Diário Oficial da União, Brasília, 2007. Acesso em: 4 jan. 2026.
- BRASIL. Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 dez. 2020. Acesso em: 4 jan. 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (site). Brasília, 2020. Acesso em: 4 jan. 2026.
- BRASIL. CAPES. Relatório de Avaliação da Pós-Graduação. Brasília, 2023.
- CARREIRA, D.; Pinto, J. M. R. Custo Aluno-Qualidade Inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Global, 2007.

CGEE. *Mestres e Doutores no Brasil: 2015*. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Brasília, 2016.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira; SANTOS, Catarina de Almeida. *A qualidade da educação: conceitos e definições*. Série Documental. Textos para discussão, Brasília, v. 24, n. 22, 2007.

FINEDUCA. *Fundeb com Custo Aluno Qualidade: no caminho da justiça federativa, igualdade e qualidade na educação básica*. Nota Técnica. Brasília. 2023. Acesso em: 4 jan. 2026.

FRIGOTTO, G. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: Fazenda, I. (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GENTILI, P. S., T. O discurso da "qualidade" como nova retórica conservadora no campo educacional. 2 ed. Petrópolis: Vozes, p. 111-177. 1995.

JACOMINI, M. A.; WELLEN, H.; MEDEIROS, K. A.; PERRELLA, C. S. S.; MONÇÃO, M. A. G. *Pesquisas estado da arte em educação: características e desafios*. 2023.

LEMOS, C. A. *Implementação da Meta 4 do Plano Nacional de Educação em 18 Planos Municipais de Educação no Estado do Amazonas*. Tese. Universidade Federal do Amazonas. 2019.

MARTINS, A. M.; SILVA, V.G. O estado da arte sobre gestão, autonomia escolar e órgãos colegiados: uma visão geral. In: MARTINS, Ângela Maria et al. (Org.). *Estado da arte: gestão, autonomia escolar e órgãos colegiados (2000-2008)*. Brasília: Liber Livros, 2011.

PAGE, M. J. et al. Updating guidance for reporting systematic reviews: development of the PRISMA 2020 statement. *J Clin Epidemiol*. doi: 10.1016/j.jclinepi. Acesso em: 4 jan. 2026.

PALUDO, C. Contexto nacional e as exigências para a pesquisa em educação. *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, e230062, 2018.

ROMANOWSKI, J. P. *As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90*. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

ROMANOWSKI, J.P. TEODORA, R.E. AS PESQUISAS DENOMINADAS DO TIPO "ESTADO DA ARTE" EM EDUCAÇÃO. *Revista Diálogo Educacional*, 6(19), p. 37–50. 2006. Acesso em: 4 jan. 2026.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 1996.

SILVEIRA, A. D.; SCHNEIDER, G.; ALVES, T. Aspectos metodológicos do cálculo do CAQ utilizando o Simulador de Custo-Aluno-Qualidade (SIMCAQ). In: SOUZA, M. L.; ALVES, F. A.; MORAES, G. H. (org.). Custo Aluno Qualidade (CAQ): contribuições conceituais e metodológicos. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; Ministério da Educação, 2021.